

JANEIRO/FEVEREIRO DE 2024

101
N
Boletim



 **bservatório**
do Desporto
de Setúbal

Ficha Técnica

Comissão Executiva

Pedro Pina
Luís Liberato
José Pereira

Comissão Operacional

António Alcobia
António Lopes
Assunção Jácome
Ernesto Lima
Frederico Grosso
João Santos
Pedro Calado
Ricardo Palma
Sérgio Matos

Design

Catarina Pires

Contactos do Observatório

Observatório Municipal do Desporto
Avenida José Mourinho 2900-579 Setúbal
Tel: 265 548 234
E-mail: observatoriodesporto@mun-setubal.pt



Nota de Abertura

Pedro Pina, Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Setúbal

O *Observatório Municipal do Desporto* pretende ser um documento de aproximação do movimento associativo desportivo local entre si e com as autarquias locais, primeiros responsáveis pela promoção, divulgação e apoio às realizações desportivas do concelho.

O documento, que será também uma forma de comunicação e de partilha, terá uma periodicidade bimestral e dará espaço a conhecer a realidade desportiva do Concelho, nomeadamente alguns projetos municipais, eventos desportivos, clubes e coletividades, assim como apresentará estudos e ensaios sobre temas de interesse geral relacionados com o desporto ou a prática desportiva.

Muito mais do que um documento de propaganda ou de divulgação, o *Observatório Municipal do Desporto* apresenta-se como uma ferramenta de trabalho, um instrumento que permitirá fazer o retrato do desporto ao nível concelhio, analisando as suas forças e fraquezas no sentido de definir melhores estratégias e planos de ação. Trata-se por isso de um instrumento essencial para a promoção da nossa cultura desportiva e, simultaneamente, um ponto de partida que nos vai permitir chegar mais longe e com mais preparação, percebendo melhor

as potencialidades das nossas instalações e do nosso território, conhecendo melhor quem está no terreno, suprimindo lacunas na oferta e disseminando boas práticas.

O instrumento que aqui apresentamos tem ainda como propósito apoiar o município nas suas políticas desportivas constituindo-se como uma plataforma de monitorização, análise e sistematização de conhecimento nas diversas temáticas em torno do desporto e assenta num conjunto de objetivos que facilitam a alavancam essas políticas, desenvolvendo e promovendo de forma inclusiva e sustentada o desporto no concelho.

Através deste observatório, que constitui uma ferramenta facilmente atualizável e disponível para consulta online, pretendemos criar uma plataforma com dados estatísticos da rede desportiva concelhia não só ao nível de equipamentos, mas também de número de atletas, modalidades, treinadores e suas competências de modo a ter um retrato aproximado da realidade local, acompanhando e monitorizando assim o sistema desportivo local. Esse acompanhamento mais próximo permitir-nos-á aprofundar o conhecimento teórico e empírico sobre as políticas desportivas locais



Instrumento essencial para a promoção da nossa cultura desportiva e, simultaneamente, um ponto de partida que nos vai permitir chegar mais longe e com mais preparação, percebendo melhor as potencialidades das nossas instalações e do nosso território, conhecendo melhor quem está no terreno, suprimindo lacunas na oferta e disseminando boas práticas.



e, objetivamente, ajudar-nos a tomar decisões de forma estratégica em matéria desportiva, contribuindo para a melhoria das práticas e dos processos desportivos.

O município tem vindo a implementar, nos últimos anos, um conjunto de medidas que visam aumentar a qualidade da oferta desportiva não só ao nível dos acontecimentos desportivos de carácter competitivo, como também na reabilitação e manutenção dos equipamentos que permitem aos munícipes manter uma atividade física regular.

É precisamente nessa área, em que a atividade física, o lazer e o bem-estar se fundem, que temos dado passos de gigante, promovendo e criando programas municipais de desporto destinados quer às crianças e jovens das nossas escolas quer aos demais cidadãos que procuram manter-se ativos melhorando assim a sua qualidade de vida. Neste documento apresentamos alguns desses projetos assim como dados estatísticos de algumas atividades e programas.

Os tempos são de desafios e de mudanças, mas ainda assim acreditamos que as sementes que lançámos à terra na área do desporto darão frutos que culminarão com resultados de excelência ao nível daqueles que nos temos habituado ao longo dos últimos anos. E tudo isso só é possível partilhando e articulando com o Movimento Associativo Desportivo as medidas, os apoios e as melhores práticas.

Nós contamos com as entidades desportivas! E garantimos que as entidades desportivas podem contar connosco!

CONTEÚDOS

03

Nota de Abertura

06

Desporto: Conceitos e ideias

11

Tema Principal

15

Instalações e Equipamentos Desportivos

20

Foco

23

Em Destaque

27

Dica



DESPORTO: CONCEITOS E IDEIAS

PRÁTICA DESPORTIVA: A DIFERENÇA ENTRE MULHERES E HOMENS

*Divisão de Desporto
Setor Formação & Inovação
António Mendes Lopes*

O momento apresenta-se como uma importante oportunidade para abordar o assunto sobre igualdade de género em todas as esferas da vida, inclusive no desporto. As raparigas e as mulheres há muito que estão sub-representadas nos quadros da prática desportiva, enfrentando muitas vezes estereótipos e discriminação (visível ou menos visível) de género, o que limita a sua participação e progressão nas carreiras desportivas, ou na prática do desporto informal. É adquirido que ainda existem diferenças significativas entre as oportunidades oferecidas a homens e a mulheres no que diz respeito à prática do desporto. Historicamente, o desporto tem sido dominado por homens, e até hoje ainda existem lacunas significativas quanto à paridade de prática entre os dois géneros. Em geral, os homens tendem a desfrutar de melhores oportunidades em desportos profissionais e de elite, com ligas, torneios e eventos melhor financiados e de maior visibilidade. As mulheres, entretanto, a maior parte das vezes, têm menos oportunidades em

desportos profissionais, bem como apoios e orçamentos mais diferenciados para os seus programas desportivos.

No entanto, tem havido um progresso significativo nos últimos anos para colmatar estas lacunas, graças a organizações e iniciativas que promovem a igualdade de género no desporto. Por exemplo, algumas organizações do Sistema Desportivo Português, como Federações Desportivas adotaram políticas de equidade e houve também um ligeiro aumento na cobertura noticiosa das provas onde participam mulheres. É, pois, importante continuar a trabalhar para garantir que as mulheres tenham as mesmas oportunidades que os homens na prática do desporto, inclusive investindo em programas desportivos para meninas, jovens e mulheres e aumentando a representação destas na liderança e na tomada de decisão, bem como, incentivando a sua participação e reconhecimento na prática de todos os desportos e em todos os níveis.

Mas se nos últimos anos tem havido esse progresso significativo na promoção da igualdade de género no desporto em que mais mulheres têm agora mais oportunidades de participar e de se destacar em várias disciplinas desportivas, seja no nível amador ou profissional, é fundamental e muito importante enfatizar que as mulheres podem ser tão competitivas e bem-sucedidas quanto os homens e que merecem as mesmas oportunidades e tratamento no mundo desportivo.

Atendendo ao que foi dito, se alguns progressos se têm registado quanto ao aumento do nível de oportunidades, essas ainda não são suficientes para que mulheres e homens estejam no mesmo nível quanto à prática do desporto. Quer dizer: ainda há muitos desafios a serem superados para alcançar a igualdade entre homens e mulheres, no que diz respeito ao fenómeno desportivo.

Assim sendo, é importante considerar vários fatores, contando-se, entre eles, os seguintes principais desafios:

1 –

A igualdade de oportunidades de participação: as mulheres devem ter as mesmas oportunidades que os homens de participar em competições desportivas, sejam amadoras ou profissionais.

3 –

A luta contra a discriminação e os estereótipos de género: as mulheres devem ser livres para praticar desportos que quiserem sem serem discriminadas por causa do género. Quer dizer, é importante desafiar os estereótipos de género que possam limitar a participação das mulheres no desporto.

2 –

O treino adequado e educação: as mulheres devem receber treino e educação desportiva de qualidade, incluindo treino, nutrição e recuperação, bem como educação sobre a importância do desporto e da atividade física para a sua saúde e o seu bem-estar.

4 –

O incentivo à participação feminina: devem ser criados programas desportivos específicos para incentivar a participação de mulheres, de meninas e de jovens de todas as idades, onde o acesso ao desporto é limitado, especialmente em meios sociais e económicos desfavorecidos.

5 –

O reconhecimento e valorização do desporto feminino: O desporto feminino deve ser valorizado da mesma forma que o masculino, nomeadamente em termos de reconhecimento pela comunicação social. Esta deve esforçar-se para destacar as prestações das atletas femininas, a fim de promovê-las e torná-las mais visíveis.

7 –

A consciencialização sobre violência baseada em género: O Desporto deve ser um ambiente seguro para todos os participantes. É importante aumentar a consciencialização sobre a violência de género no desporto e implementar medidas para preveni-la.

9 –

A igualdade de remuneração: as mulheres devem ser remuneradas de forma justa pelo seu trabalho no desporto, seja como gestoras, treinadoras, árbitras, atletas profissionais ou em outras posições.

6 –

A publicitação da importância dos benefícios da prática desportiva para as mulheres: é fundamental insistir junto do género feminino que o desporto pode ajudar a melhorar a saúde física e mental, aumentar a autoconfiança e promover o desenvolvimento pessoal. Além disso, o desporto pode ser uma forma das mulheres se relacionarem entre si e desta forma construírem grupos que promovam a igualdade da e na prática desportiva.

8 –

O acesso equitativo aos recursos e instalações desportivas: as mulheres devem ter o mesmo acesso que os homens aos recursos desportivos, como equipamentos, programas de treino, instalações, financiamento e subsídios para competições, bem como terem acesso a cargos de liderança e de gestão.

Seria injusto não assinalar que a igualdade de género está no centro do trabalho do Conselho da Europa no campo do desporto há mais de uma década. Em 2015, o Acordo Parcial Alargado sobre o Desporto (EPAS) desempenhou um papel fundamental na preparação da Recomendação CM/Rec.(2015)2 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a integração da perspectiva do género entre homens e mulheres no desporto. O Conselho da Europa promoveu, neste contexto, uma série de iniciativas para ajudar a melhorar a igualdade de género no desporto, onde estes esforços já estão consagrados na Carta Europeia do Desporto do Conselho da Europa, entretanto revista.

De março de 2018 a outubro de 2019, a União Europeia e o Conselho da Europa realizaram um projeto conjunto intitulado “ALL TOGETHER: Towards gender parity in sport” que visa apoiar os poderes públicos e as organizações desportivas no desenvolvimento e implementação de políticas e programas destinados a combater as desigualdades entre mulheres e homens no desporto, bem como na adoção de uma estratégia de *mainstreaming* de género.

No âmbito deste projeto, a EPAS avaliou a situação da igualdade de género em dezassete países através de seis indicadores, nas seguintes áreas: *coaching*, participação (do desporto de base ao desporto de alto rendimento), violência baseada no género, media/comunicação e integração abordagem da igualdade de género.

No entanto, apesar do progresso registado e assinalado no programa europeu muito mais é preciso ser feito para almejar uma verdadeira igualdade de género no desporto nos países membros da União Europeia. As mulheres ainda vivenciam, no desporto, estereótipos de género e discriminações várias. Importa, por isso, continuar a apoiar e promover a participação das mulheres no desporto, bem como continuar o trabalho para eliminar as barreiras que as impedem de atingir todo o seu potencial neste domínio.

Em suma: alcançar a igualdade de género no desporto requer um esforço conjunto de diferentes setores, como governo, federações desportivas, clubes, comunicação social, patrocinadores e público em geral.



TEMA PRINCIPAL

OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DO DESPORTO DE SETÚBAL

Introdução

A administração local, enquanto pessoa coletiva e territorial, desempenha um papel fulcral como elemento ativo e influente no desenvolvimento social e económico do país.

A sua propensão de proximidade com a população e os diversos agentes económicos, permite-lhe um conhecimento da realidade local, favorecendo a execução dos interesses dos seus munícipes.

Atualmente, é exigido aos municípios, serviços de qualidade e de transparência, na adoção de políticas públicas de desenvolvimento desportivo. Para suportar a tomada de decisão destas políticas, é necessário recorrer a metodologias de análise, dispondo de instrumentos de recolha de dados capazes de dar a conhecer a situação desportiva de um determinado concelho.

Nesta lógica, é necessária uma intervenção de forma global no desenvolvimento do desporto, para se alcançarem altos níveis de eficácia nas intervenções produzidas, salvaguardando a articulação e cooperação entre os diferentes atores do setor do desporto.

Porquê um Observatório?

Em plena sociedade de informação, as organizações públicas locais têm necessidade de adotar uma abordagem adequada, para gerir grandes fluxos de dados e informações.

Os observatórios utilizam metodologias próprias, para recolherem, registarem e gerirem dados, com o objetivo de produzir informações, através de indicadores de desempenho, permitindo monitorizar e analisar tendências.

O desporto, enquanto atividade social, económica e política, geradora de cultura e educação, tem de ter a sua estratégia bem definida, sob pena das futuras decisões e opções, em termos de políticas desportivas, não acompanharem o quadro de desenvolvimento e de crescimento desejados.

É por isso fundamental, que se adote uma estratégia de desenvolvimento desportivo municipal com base na pesquisa da realidade existente, a fim de se definirem as ações de intervenção adequadas para a obtenção dos objetivos propostos.

Para que serve?

O observatório municipal do desporto, enquanto instrumento estratégico, para além da informação recolhida, poderá proporcionar a criação de uma rede de relações institucionais, entre os principais intervenientes locais do desporto, desempenhando um papel de monitorização sistemática de dados e conhecimentos, que tratados, resultam em informação fidedigna sobre a situação desportiva em tempo real, podendo proporcionar um novo impulso social, bem como promover novas oportunidades económicas, que se poderão traduzir na melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Sem dúvida, que a criação de um observatório municipal, irá representar uma oportunidade estratégica para uma abordagem mais alargada entre os diferentes intervenientes do desporto, potenciando o desenvolvimento que se pretende para o concelho.

Quais os objetivos?

- Criar uma plataforma online de acesso rápido e regularmente atualizável com dados estatísticos desportivos
- Conhecer e monitorizar o sistema desportivo local
- Apoiar o executivo municipal nas decisões estratégicas em matéria desportiva através de relatórios, comunicações, pareceres técnicos e consultadoria
- Contribuir para a melhoria das práticas e processos desportivos
- Analisar os impactos económicos e sociais provocados pelo desporto
- Contribuir para a reflexão sobre as políticas desportivas adotadas

Para que serve?

- Levantamento e recolha de estudos, projetos e iniciativas similares (nacionais e internacionais)
- Construção de instrumentos de recolha de informação
- Sistematização das categorias e respetivos indicadores
- Definição do contexto e da periodicidade da informação produzida
- Organização de diferentes eventos tais como: seminários, conferências de imprensa ou Workshops



Missão

Apoiar o município nas suas políticas desportivas através de uma plataforma de monitorização, análise e sistematização de conhecimento nas diversas temáticas em torno do Desporto.

Visão

Desenvolver e promover o Desporto no Concelho de Setúbal de forma inclusiva e sustentada.

Valores

Rigor, dinamização, partilha e inclusão.

O que monitoriza?

O Observatório Municipal do Desporto de Setúbal está organizado em 7 categorias de análise, por sua vez estruturadas em 21 indicadores e 76 subindicadores.

DESPORTO E ATIVIDADES DESPORTIVAS

Prática de atividades físicas e desportivas no Concelho: atividade física e desportiva; prática desportiva em idade escolar; a gestão e a participação em eventos desportivos; a prática do desporto federado e a prática desportiva de lazer e recreação.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Conjunto de infraestruturas para a prática da atividade física e desportiva. São ainda considerados os equipamentos fixos ou portáteis utilizados na prática da atividade física e desportiva.

RECURSOS HUMANOS DO DESPORTO

Conjunto dos profissionais e/ou colaboradores de uma organização que têm como função administrar, mobilizar e desenvolver programas, projetos e ações de atividade física e desportiva.

ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Conjunto de organizações institucionalizadas com estatutos e regulamentos, e que têm como propósito a prática e o desenvolvimento do desporto e da atividade física.

CONSUMO DESPORTIVO

Abarca as trocas económicas presentes na produção, promoção e aquisição de bens e serviços desportivos.

SETOR EMPRESARIAL DO DESPORTO

Organizações com fins lucrativos na área da atividade física e desportiva.

ESTRUTURA MUNICIPAL DO DESPORTO

Compreende o setor público municipal responsável pela gestão e execução da política desportiva da autarquia, contribuindo para a promoção e desenvolvimento do Concelho de Setúbal.

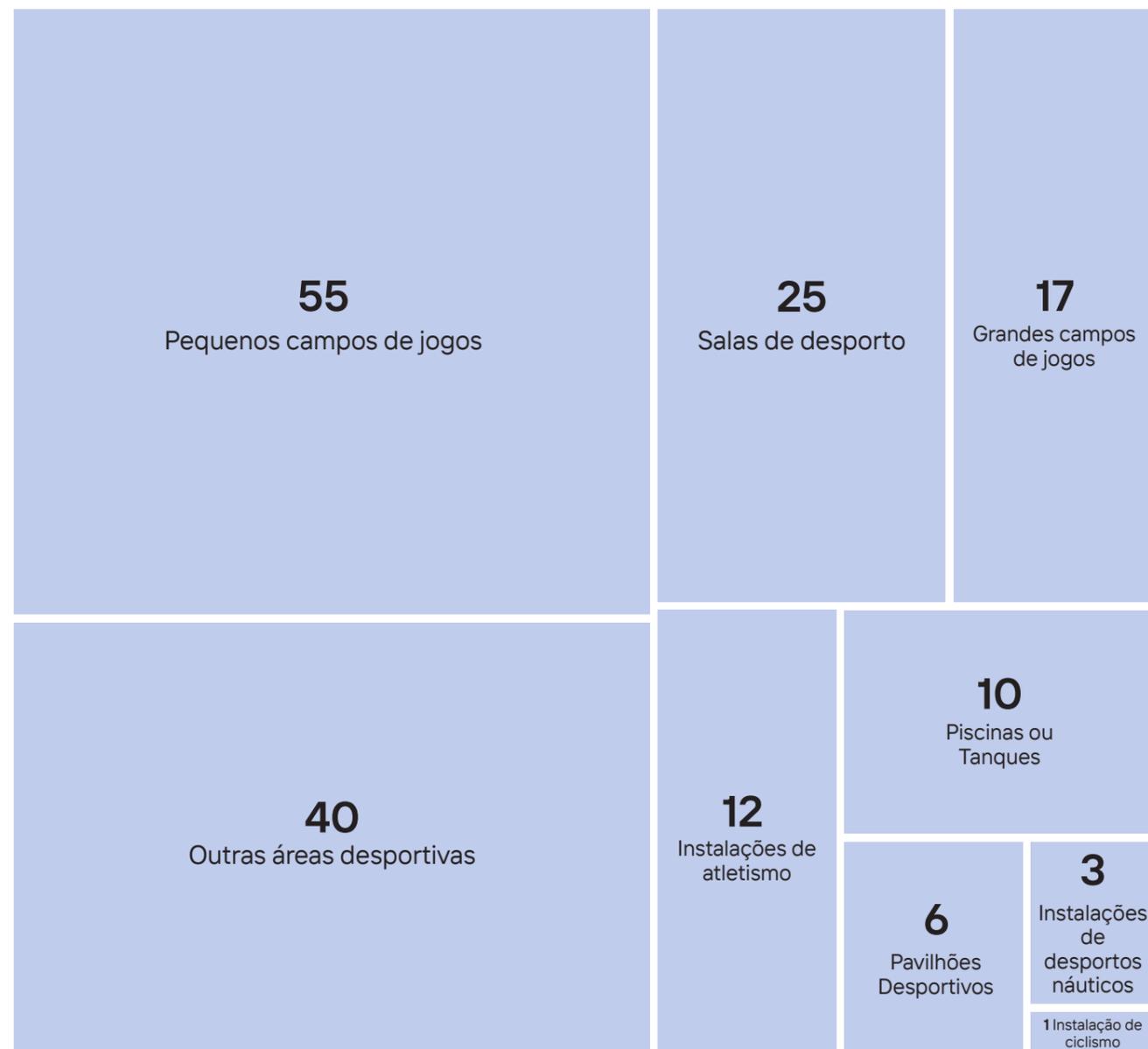


INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

CARACTERIZAÇÃO DA REDE DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS DO CONCELHO DE SETÚBAL

1 - Classificação Tipológica

Ao nível da tipologia, os pequenos campos de jogos e as salas de desporto são as instalações mais representativas, seguidas com alguma distancia por outras áreas desportivas. São consideradas nas outras áreas desportivas: áreas para Jogos Tradicionais, ginásios ao ar livre, mesas de Ténis de Mesa em betão, Minigolfe e Skate; espaços edificadas para Skate, Scooter, Bicicleta/Patins-Freestyle, e paredes bate-bolas; percursos de corrida e de caminhada, equestres, de BTT, percursos suspensos em altura, sítios naturais de escalada, entre outros.



2 - Tipologias de Gestão

Os equipamentos desportivos municipais podem identificar-se e ser agrupadas em três grandes diferenciações, de acordo com os objetivos de políticas de gestão.



3 – Classificação Por Tipo

Instalações desportivas de base (recreativas ou formativas)

As instalações recreativas destinam-se a atividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer ativo.

As instalações formativas, são instalações concebidas e destinadas para a educação desportiva de base e atividades propedêuticas de acesso a disciplinas desportivas especializadas, para aperfeiçoamento e treino desportivo, cujas características funcionais, construtivas e de polivalência são ajustadas aos requisitos decorrentes das regras desportivas que enquadram as modalidades desportivas a que se destinam.

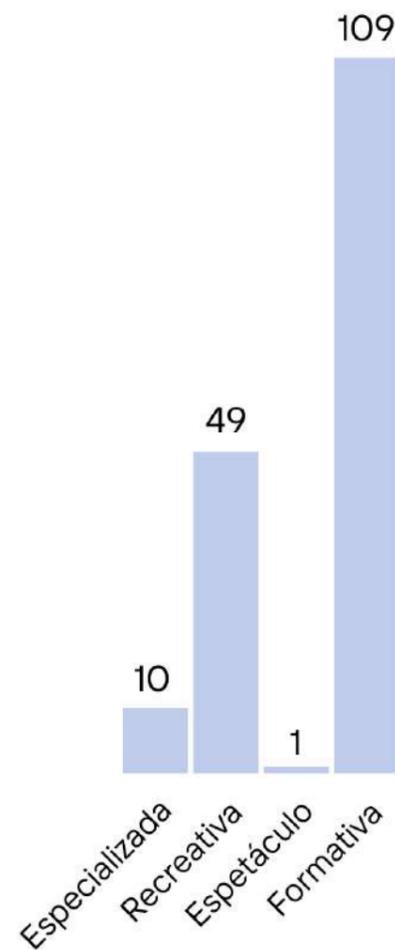
Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo.

São instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo as instalações permanentes, concebidas e vocacionadas para acolher a realização de competições desportivas, e onde se conjugam os seguintes fatores:

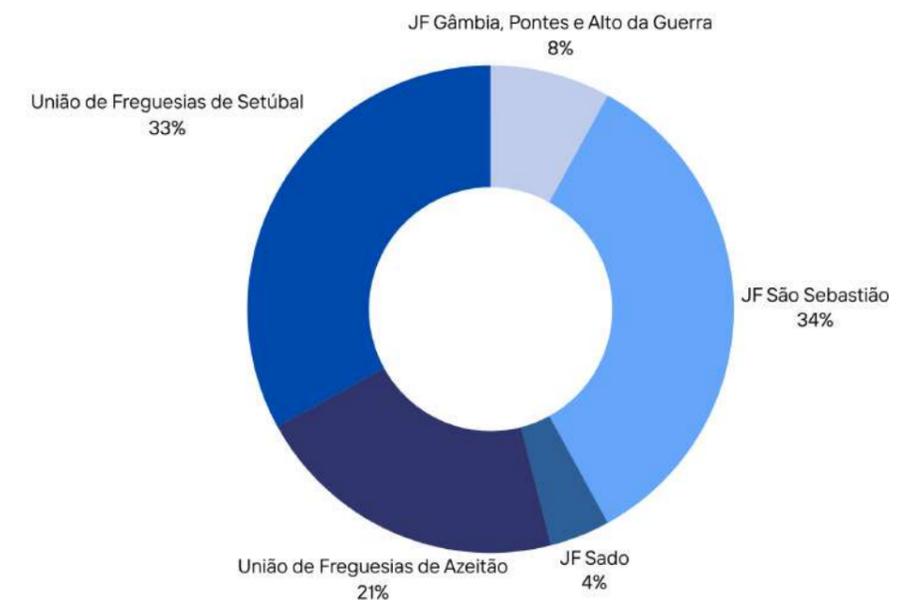
- Expressiva capacidade para receber público e a existência de condições para albergar os meios de comunicação social;
- Utilização prevalente em competições e eventos com altos níveis de prestação;
- A incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos destinados a apoiar a realização e difusão pública de eventos desportivos.

Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares

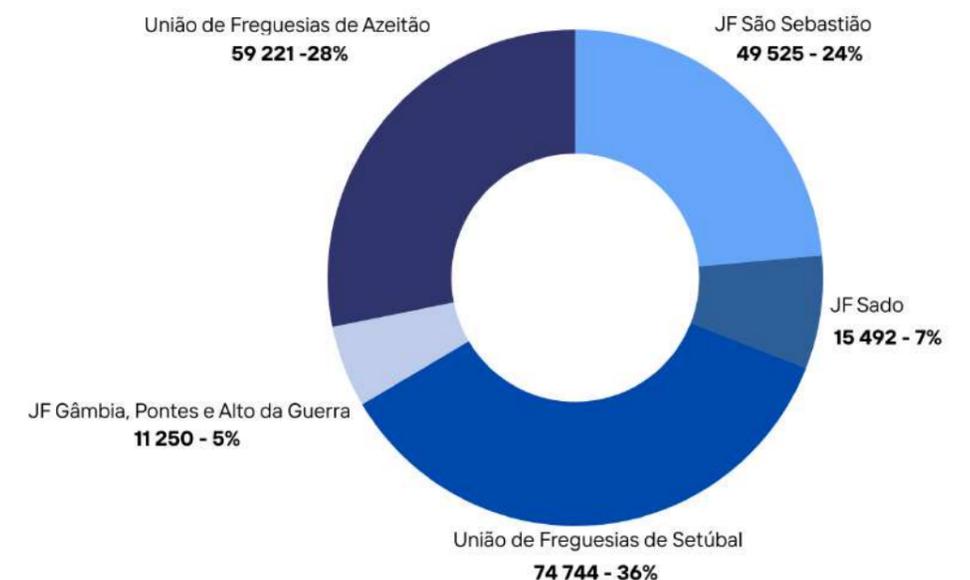
As instalações desportivas especializadas, são instalações permanentes concebidas e organizadas para a prática de atividades desportivas monodisciplinares, em resultado da sua específica adaptação para a correspondente modalidade ou pela existência de condições naturais do local, e vocacionadas para a formação e o treino da respetiva disciplina.



4 – Distribuição Territorial



5 – Área Útil (m²)



FOCO

Clube de Ténis de Setúbal

Fundação:
10/03/1948

750
Sócios

Modalidades:
**Ténis e
Ténis em
Cadeira de
Rodas**

Filiação:
**Federação
Portuguesa
de Ténis**

Complexo Desportivo do Clube:

- Sede social
- Balneários e sanitários de apoio
- 6 campos descobertos
- 2 campos cobertos

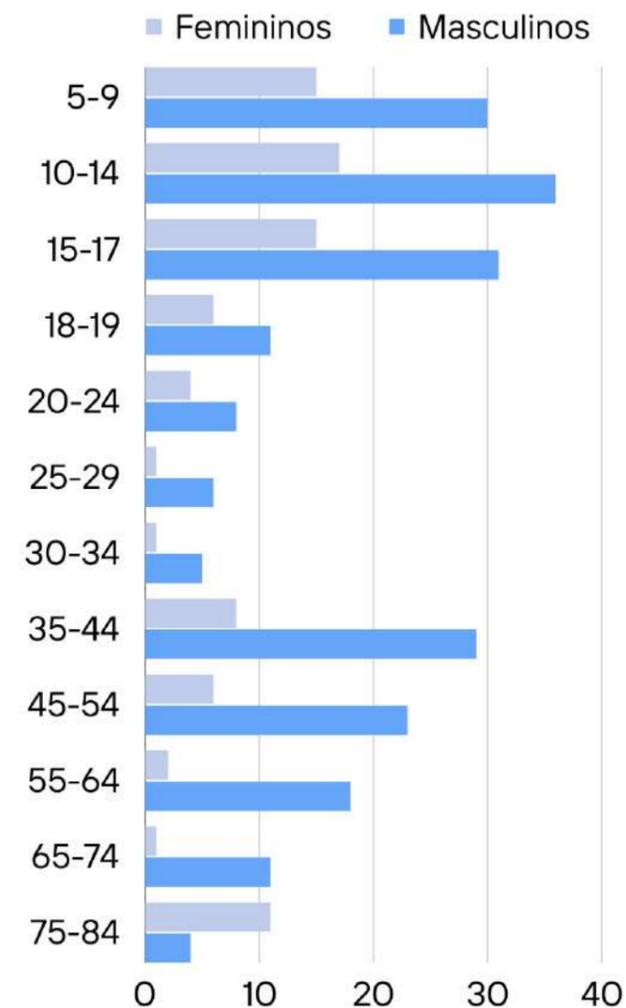
No ano de 2023, os atletas do CTS conquistaram 20 títulos de campeões e vice campeões regionais, 6 títulos de campeões e vice-campeões por equipas e um título de campeão nacional na vertente pares de ténis em cadeira de rodas.

Indicadores de Prática Desportiva

Número de Atletas Federados

Com base nos dados facultados pelo clube na sua candidatura ao Plano de Desenvolvimento Desportivo é-nos possível aferir o número de praticantes federados que representam a associação no calendário oficial de competições da modalidade.

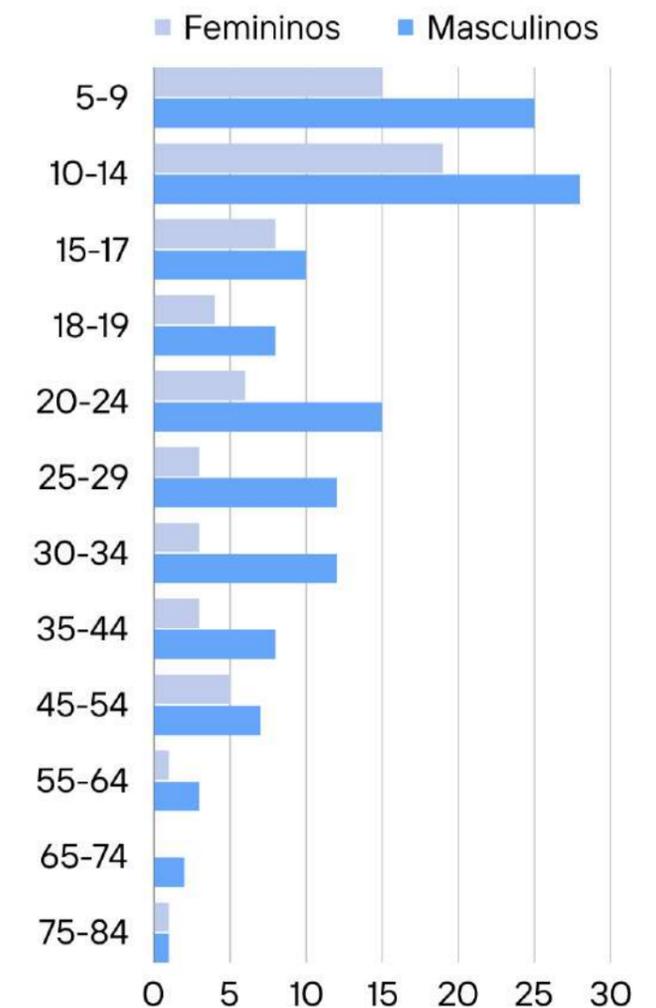
Atualmente o intervalo etário com maior número registado de atletas federados é dos 10 aos 14 anos, com o escalão anterior (5-9 anos) e o escalão seguinte (15-17anos) a acompanharem a tendência, indicando a clara aposta do clube na formação desportiva.



Número de Atletas Não Federados

Com base na mesma recolha de dados é-nos possível também aferir o número de praticantes não federados que semanalmente desenvolvem a sua atividade nas instalações do clube.

O intervalo etário com maior número registado de atletas não federados é também dos 10 aos 14 anos, com o escalão anterior (5-9 anos) com valores próximos, uma vez que estes são os escalões de entrada na modalidade.



Número de Atletas Ténis em Cadeira de Rodas

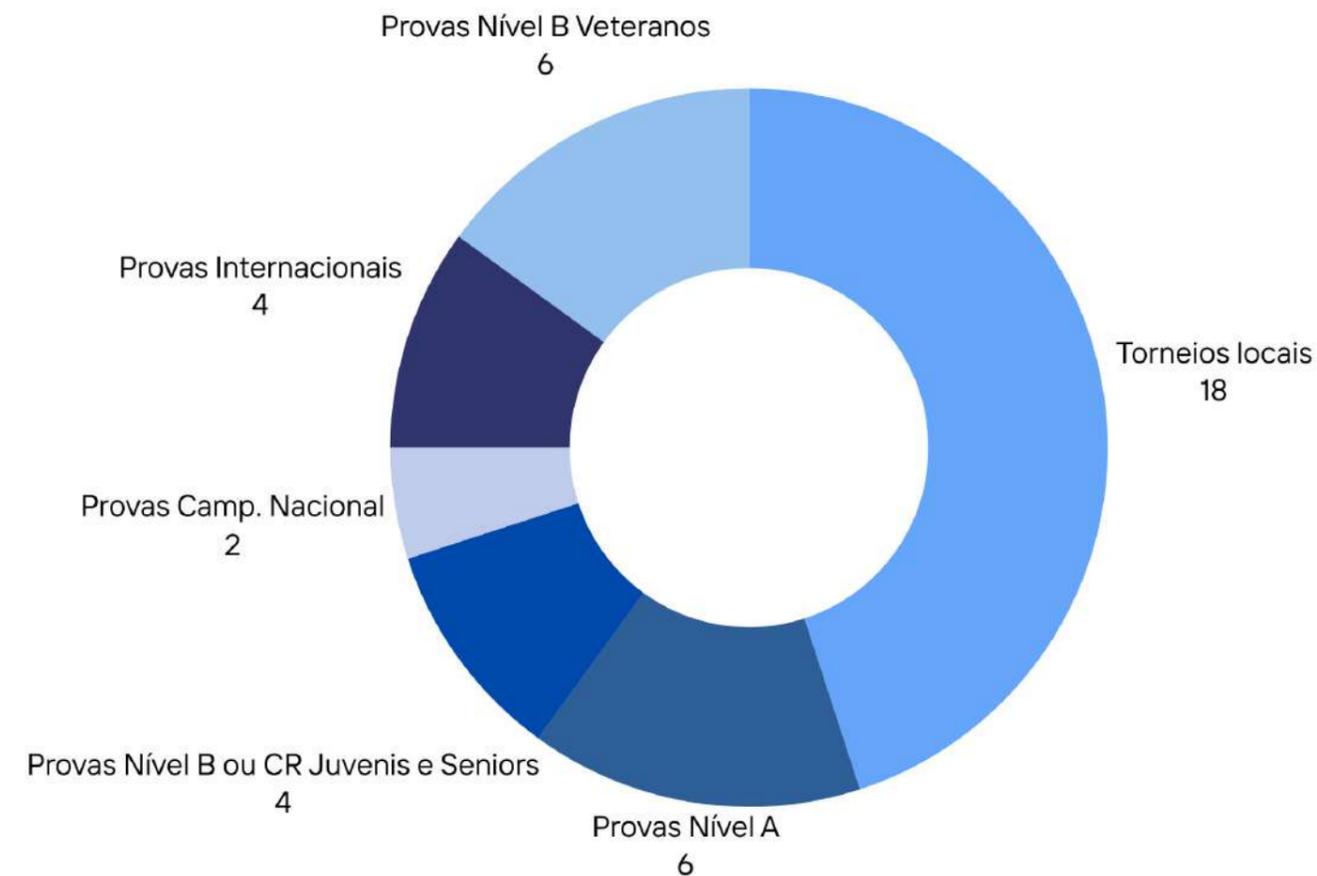
O clube desde há muito que é também responsável pelo desenvolvimento da vertente da modalidade na área do desporto adaptado para indivíduos com mobilidade reduzida através do Ténis em Cadeira de Rodas. O intervalo etário de atletas nesta condição é menos expressivo, remetendo um total de 4 para indivíduos em idade adulta ente os 35 e os 54 anos, praticantes da modalidade.

Idade	Femininos	Masculinos
35-44	–	3
45-54	1	–

Plano de Atividades 2023

Em 2023, o Clube de Ténis de Setúbal apresentou no seu plano anual de atividades um conjunto de 38 eventos ou competições, dos quais se destacam Setúbal Ladies Open Inter, Campeonato Regional de Ténis de Praia, X Open Baía de Setubal Inter, CTS 75th Aniversary Welchair International, Campeonato Individual Sub 14 Masculino/ Feminino Nacional, Setúbal Open 2023 Inter, Torneio de Ténis de Praia Nacional.

É de salientar, no projeto Parque Escolar, que o clube envolveu 950 alunos, com idades compreendidas entre os 5 e os 17 anos.



EM DESTAQUE

Gala do Desporto de Setúbal 2024

A Câmara Municipal de Setúbal promove mais uma vez, no dia 2 de março, no Fórum Municipal Luísa Todi, pelas 21h00, a Gala do Desporto de Setúbal.

Um momento de valorização do desporto e que pretende reconhecer e distinguir publicamente todos os agentes desportivos, sejam eles praticantes, técnicos, árbitros, dirigentes ou associações desportivas que, ao longo do ano de 2023 contribuíram para o desenvolvimento desportivo e a projeção de Setúbal. Serão homenageados todos os atletas e treinadores que se sagraram campeões individuais e coletivos a nível nacional e internacional

Como vem sendo habitual serão distinguidas pelo município as seguintes categorias: Clube do Ano, Dirigente do Ano, Árbitro e Evento Desportivo do Ano, Atletas Esperança, Atletas de Desporto Adaptado e Atletas do Ano, assim como o Treinador e a Equipa do Ano.

Serão ainda atribuídos os prémios "Especial" e "Carreira" sendo o primeiro para consagrar aqueles que, através de um resultado ou ação singular, elevaram o nome do Município e do Desporto e o segundo visa homenagear alguém que dedicou a sua vida e o seu trabalho ao desporto.



Alegro Meia Maratona de Setúbal regressa em abril

Setúbal volta a ser palco para a Alegro Meia Maratona, a 28 de abril.

A prova setubalense vai já na 34ª edição e conta com a habitual Corrida Miúdos Alegro, que se realiza a 27 de abril, às 16h00, no exterior do Centro Comercial Alegro, junto da entrada principal.

A prova principal tem início marcado para as 09h30, no Alegro de Setúbal, enquanto a consagração dos participantes acontece às 11h30 na Avenida Luísa Todí, junto ao Auditório José Afonso.

O percurso da meia maratona passa pela desafiante Serra da Arrábida, indo até à Praia da Figueirinha, e termina na Avenida Luísa Todí, havendo prémios pecuniários para os cinco primeiros masculinos e femininos.

Para além da Meia Maratona, o evento conta também com a Corrida/Caminhada das Famílias, com um percurso de 5 quilómetros, e com a prova de 10 quilómetros, num troféu de meta volante, que premeia os primeiros atletas masculino e feminino que cumpram esta distância e completem o percurso da meia maratona.

Rampa da Arrábida abre calendário da Montanha

Setúbal volta a receber, no fim-de-semana de 15 a 17 de março, a prova de automobilismo Rampa da Arrábida, naquele que será o arranque da temporada do Campeonato de Portugal de Montanha.

A cidade e a Serra da Arrábida recebem, assim por mais um ano, pilotos, equipas e apaixonados pela modalidade que vibram com as emoções da velocidade no mítico traçado integrado numa zona de Paisagem Protegida e de rara beleza natural.

O evento, organizado pelo Clube de Motorismo de Setúbal com o apoio da Câmara Municipal promete voltar a ser um certame com um programa intenso, tanto na vertente desportiva como na programação lúdica.

Em termos desportivos, a sexta-feira está reservada para as verificações técnicas que se prolongam ao longo da manhã de sábado.

Na tarde de sábado e no domingo terá lugar a competição, com os pilotos e máquinas a enfrentarem os desafiantes 3500 metros do traçado que alia ao alto grau de dificuldade técnica, uma paisagem inigualável, constituída pela serra, a cidade de Setúbal, o Sado e o Atlântico.





Centenas de atletas competem no Lidl Setúbal Triathlon 2024

A prova de triatlo longo Lidl Setúbal Triathlon 2024 volta a desafiar os atletas em mais de cem quilómetros de distância repartidos em segmentos de natação, ciclismo e corrida.

A prova, que decorre a 14 de abril, é já a oitava edição da competição organizada pela HMS Sports e Câmara Municipal de Setúbal, com 1,9 quilómetros de natação, 90 de ciclismo e 21,1 de corrida.

O Lidl Setúbal Triathlon tem início no Parque Urbano de Albarquel com o segmento de natação, a que se segue o ciclismo, em duas voltas de 45 quilómetros entre a Avenida Luísa Todí, zona industrial da Mitrena e Serra da Arrábida, e a corrida, em quatro voltas, que termina no Largo José Afonso.

O Lidl Setúbal Triathlon 2024 reserva prémios para os três primeiros classificados masculinos e femininos em absolutos, assim como por escalões etários, para as três primeiras equipas e estafetas, sendo que todos os triatletas que concluírem o desafio recebem a medalha de finalista.

Este ano, a prova passa a integrar o HMS Triathlon Series, juntamente com outra competição de triatlo longo, a estrear em Sines a 29 de setembro de 2024, numa "espécie de campeonato, com classificações e benefícios para os triatletas inscritos nos dois eventos".

DICA

Candidaturas a apoios do Plano de Desenvolvimento Desportivo 2024 - matriz

A Câmara Municipal de Setúbal irá lançar no próximo mês de março a abertura do período de candidatura a apoios financeiros ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Desportivo 2024 dirigido ao movimento associativo com atividade desportiva. O aviso será enviado a todos os clubes e associações desportivas do concelho informando de todos os elementos necessários a entregar para a validação das candidaturas ao apoio.



